

Cristo são definitivamente um triunfo. Por isso, escutamos de pé, com respeito e atenção amorosa, a proclamação da Paixão do Senhor que nos ajuda a compreender até a que extremos chegou o amor de Deus por nós.

Por meio da morte vence a vida, assim como a glória e a ressurreição não prescindem da cruz, mas é daí que lhe advém o verdadeiro sentido. O encontro que temos hoje com Cristo vencedor convida-nos a participar mais profundamente

do mistério pascal durante a Semana Santa e prepara-nos igualmente para o nosso encontro definitivo com Ele.

Os ramos que nesse dia conduzimos na procissão, são símbolo de vida e de vitória, alegre afirmação de nossa fé e esperança numa nova vida, que teve início com a morte e triunfo do Senhor.

Embora nossos olhares se fixem no Rei vencedor, a missa deste domingo faz lembrar os duros combates que deram a Jesus a vitória.

COMO VIVER ESSE DIA?

Ao recordar a explosão de alegria do povo de Israel, que proclamava Rei e humilde Jesus de Nazaré, nós, cristãos, fazemos uma profissão de fé sincera em Jesus, Filho de Deus e irmão nosso.

Nós o aclamamos Rei e Senhor de nossas vidas, de nosso povo, porque Ele nos conquistou para si e fez de nós o Reino do Pai, não através da força nem do poder, mas dando a própria vida por nós e elevando-nos à dignidade de filhos,

mediante sua ressurreição.

Ao sair da igreja, levaremos para nossas famílias e ambientes de trabalho uma alegria e uma esperança – isto é, a certeza de que a “libertação” operada por Cristo será progressivamente uma realidade até que Ele seja o único Senhor de nossas vidas e que, em nosso relacionamento, se reflitam as notas características do Reino: a fraternidade, a justiça, o amor e a paz.



Praça Frei José 26, Centro - Colatina/ES
Edifício João Paulo II - 1º Andar
(27)2102-5010 | secretaria@catedraldecolatina.org.br
www.catedraldecolatina.org.br



Reflexões QUARESMAIS



**A caminho,
com Maria,
pelas fontes
da alegria!**

Um mistério do Rosário
por semana em família.

- IV Semana da Quaresma -

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CATEDRAL
ANO 2017
DIOCESE DE COLATINA/ES

SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R.: Amém.

P.: Da Quaresma à Páscoa, caminhemos com Maria.

R.: Maria, guiai a nossa família, pelas fontes da alegria!

P.: Depois do símbolo da água, no encontro com a samaritana, nesta quarta semana deixamos-nos iluminar por Jesus, Luz do mundo. Quando esta Luz nos ilumina, ela traz à tona coisas que existem em nossa vida que nem sempre são boas, o mal, que há em nós. Mas Jesus enche de Luz o nosso coração. Quando essa Luz nos ilumina, começamos a ver Jesus e como Jesus vê. Do longo encontro do cego com Jesus (Jo 9), escutemos agora uma pequena parte.

ILUMINANDO COM A PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo São João (9,1-7)

“Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego

de nascença. E disse aos discípulos: ‘Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo’. Dito isto, cuspiu no chão, fez com a saliva um pouco de lama e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: ‘Vai lavar-te na piscina de Siloé’; Siloé quer dizer ‘Enviado’. Ele foi, lavou-se e passou a enxergar”.

REFLETINDO OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

P.: O Evangelho da cura do cego de nascença (Jo 9,1-40) nos ajuda a pensar no nosso Batismo como sacramento da Iluminação, pelo qual, nos tornamos filhos da luz. Que bom é sabermos de cor a data do nosso Batismo. Com a luz da fé alcançamos uma nova visão, *“em que os nossos olhos se habituam a ver em profundidade”* (Papa Francisco, *Lumen Fidei*, 30).

Por isso, a fonte da alegria a que devemos acorrer nesta semana é a **CONTEMPLAÇÃO**. *“A contemplação é o olhar da fé, fixado em Jesus. ‘Eu olho para Ele e Ele olha para mim’. A luz do olhar de Jesus ilumina os olhos do nosso coração; ensina-nos a ver tudo à luz da*

sua verdade e da sua compaixão para com todos os homens” (CIC 2715).

“À contemplação do rosto de Cristo ninguém se dedicou tanto como Maria” (RVM 10). Em Fátima, os Pastorinhos viam sair a ‘luz de Deus’ como um reflexo, das mãos de Maria. O Pastorinho Francisco tinha um coração contemplativo, a ponto de exclamar: *“Nós estávamos ardendo naquela luz que é Deus e não nos queimávamos”*. Com um olhar contemplativo, acendamos uma vela (*pode ser a vela do batis-*

mo) e rezemos juntos.

Pai-Nosso

10 Ave-Marias

Glória

P.: Maria, primeira discípula do Senhor!

R.: Guiai a nossa família, pelas fontes da alegria!

.....
A família combina um gesto concreto para ser vivenciado por todos ao longo da semana. Como nossa família pode ser luz onde estamos?
.....

SENTIDO DO DOMINGO DE RAMOS

A Semana Santa tem início com a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Nesse dia, a eucaristia é precedida da “bênção e procissão dos ramos”, mediante a qual relembramos a alegria e a festa que o povo simples organizou quando Jesus entrou em Jerusalém, reconhecendo Nele o Messias esperado. A comunidade cristã vive essa celebração, fazendo recordar dessa forma a vitória de Jesus e proclamando-o Rei, porque, ao ressuscitar triunfante da morte, foi constituído para sempre Senhor da vida e

da história.

Depois da procissão dos ramos, é proclamada solenemente a paixão do Senhor para que nos deixemos impregnar pelo espírito da Semana Santa e, para compreendermos como Jesus alcança o Triunfo mediante o sofrimento e a morte.

A celebração do Domingo de Ramos não tem como única finalidade fazer lembrar um acontecimento histórico passado, mas, nos convida a realizar uma profissão de fé em que a cruz e a morte de